



Mesa Redonda: Os Desafios dos Sistemas de Saúde Insulares

Por Artur Correia

Os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento são um grupo de países em desenvolvimento, que enfrentam desafios de desenvolvimento únicos que derivam de fatores tais como isolamento relativo ou localização remota, mercado de pequeno tamanho, recursos e base de exportações limitados, suscetível a choques económicos externos, vulnerabilidade às ameaças ambientais e efeitos de alterações climáticas, e exposição a desastres naturais frequentes causados por fenómenos naturais. Essa situação coloca desafios importantes aos sistemas de saúde na gestão de recursos humanos, financeiros e infraestruturais (de equipamentos e de configuração do sistema), para responder às necessidades de acesso e de oferta de serviços de saúde.

Cabo Verde como país arquipelágico apresenta uma descontinuidade territorial que, aliada às deficiências de transporte inter-ilhas e à insuficiência de recursos humanos, agrava as disparidades de acesso a várias prestações públicas, sendo a de cuidados de saúde uma das mais importantes.

Com efeito, o país não dispõe de médicos suficientes, em várias especialidades, para garantir a equidade necessária no acesso, em várias ilhas. Anualmente, centenas de doentes são evacuados para os dois hospitais centrais do país, em busca de cuidados médicos especializados, de urgência e de ambulatório. O estado despense milhares de contos com esse processo.

Para melhorar a eficácia e a eficiência da resposta e a mitigação das desigualdades, no acesso a cuidados, o SNS, a par das evacuações médicas internas e da deslocação de

especialistas às ilhas, decidiu pela introdução da telemedicina, unindo os dois hospitais centrais aos centros de saúde e aos hospitais regionais.

Resultados francamente positivos foram obtidos no acesso e na oferta de cuidados, assim como na diminuição das evacuações e dos custos inerentes.